[illegible] ASSIGNATURAS

Anno [illegible]
Semestre [illegible]

Publicações editadas a [illegible] réis por linha, na primeira inserção, e [illegible] réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 [illegible] e das 19 ás [illegible] horas.

Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza

Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registada foi [illegible] e a minima 24,2

A media da demora entre Parahyba e Rio foi [illegible] horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, hoje, em Cabedello, do sul, o vapor *Ubá* e do norte os vapores *Portugal* e *Recife*.

ANNO XXXVI | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 10 de janeiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 7

Govêrnos municipaes ás claras

O sr. Costa Rêgo, governador de Alagôas, dirigiu recentemente uma *enquête* a todos os prefeitos dos municipios do seu Estado, inquirindo o valor das respectivas arrecadações e o plano de sua applicação em melhoramentos de utilidade publica. Responderam a esse inquerito os edis alagoanos, de modo a se poderem distinguir os elementos mais effectivos de trabalho entre as communas daquella unidade federativa.

O gesto do sr. Costa Rêgo, indicativo de seu interesse pela vida administrativa dos municipios alagoanos, vimol-o apreciado com justos applausos por alguns jornaes, que lhe salientaram o intuito de estimulo ás actividades dos responsaveis pelos govêrnos communaes.

Subscreveriamos com egual sympathia esses commentarios ao acto do chefe do executivo alagoano. E para esse passo sentir-nos-iamos á vontade, com a reflexão e a consciencia de que a Parahyba tem um dos indices mais eloquentes da elevação de sua ethica politica nos aspectos actuaes do nosso municipalismo.

Uma lei recente, a de n. 625, de 1 de dezembro de 1925, obriga os nossos prefeitos a apresentarem semestralmente balancêtes da receita e despesa dos municipios. Reúnem especialmente os Conselhos, em janeiro e julho de cada anno, para tomar conhecimento desses documentos, depois publicados *in extenso* no orgam official.

Difficilmente imaginarão os que não vivem em nosso Estado, seguindo os acontecimentos quotidianos e lendo na lição dos factos, o sadio effeito dessa legislação estadual—effeito tão positivo e intenso que deu motivo a um dos capitulos mais suggestivos e sentidos da ultima Mensagem do presidente João Suassuna, lida á Assembléa do Estado. O enthusiasmo com que s. exc. abordou o assumpto, exalçando os fructos do novo regimen de claridade na direcção dos negocios municipaes, não reflecte nenhum exagêro de apreciação optimista, mas retrata a realidade do momento.

Antes de tudo assignalemos a circumstancia de não haver sido acolhida a Lei João Suassuna — assim está sendo hoje designada—como uma odienta coacção legal: seus dispositivos vieram, bem ao contrario, ao encontro da demonstrada operosidade, da pureza de intenções administrativas dos nossos prefeitos. E' uma affirmativa que sobremodo nos honra, por traduzir como se ajustou a innovação moralizadora e democratica aos propositos constructivos e limpos dos responsaveis pelo govêrno de nossas communas, muitas das quaes já experimentavam o impulso das realizações de progresso mais accordes com as necessidades collectivas.

Uma phase de honestidade e acção renovada para a feitura de melhoramentos está largamente implantada no interior da Parahyba. Surprehende-se por toda parte o desejo dos dirigentes de fazer alguma coisa no interesse do povo, de formar o ambiente propicio ao surto das riquezas economicas que têm por laboratorio as differentes zonas do *hinterland*. Estradas de rodagem e estradas carroçaveis sulcam as distancias entre cidades, villas e logarejos. Para construil-as não há crise de iniciativas officiaes. Illuminação electrica, escolas rudimentares, mercados publicos e outros beneficios ou estão surgindo ou continúam sendo a preoccupação permanente dos nossos edis, que nessa orientação e com essa directriz pódem crêr plenamente na confiança e no apoio irrestricto dos seus municipes. Como que se vai formando um mandamento collectivo que tem por fim a acção intrepida dos que occupam posições de poder. Um mandamento que nasce com a força de mentalidade nova. Porque o povo, a massa dos contribuintes, já não tolera a esterilidade e a inercia, ou mesmo a atitude dos braços cruzados, na gestão dos interesses geraes. A applicação proba e acertada dos dinheiros arrecadados erige-se num postulado dominador.

As praxes estatuidas pela lei 625, praxes de completa publicidade, escancarando as cifras dos municipios á contemplação e á critica de todos, não se diga crearam esse espirito de integridade e trabalho que movimenta os chefes das administrações regionaes. Seria avançar demasiado. Concorreram, porém, e concorrem, integrando-se ao mesmo tempo nos mais puros principios do regimen, para dar a esses esforços e a essas iniciativas no sentido do bem de nossa terra um novo estimulo e um realce necessario.

Bibliographia

Estudos sobre os verbos francezes—O diario *Rio Grande* da cidade do mesmo nome, publicou uma longa nota sobre o trabalho do professor C. Malzac, editada nas officinas da Imprensa Official, e intitulado «Estudos sobre os verbos francezes».

Apreciando o valor da referida obra, assim se expressa o orgam do longinquo Estado do sul: «Tratando especial dos verbos, confeccionado com erudição, o trabalho didatico do professor Celestin constitue elemento muito apreciavel para o conhecimento da lingua franceza, tão familiar ao brasileiro e por todos apreciada pela sua plasticidade, como lingua de conversação por excellencia». E depois de outras considerações: «Mostra assim o sr. Celestin a razão dos grammaticos modernos, como Bracher, Dussouchet, Fleury, etc., todos accordes e bem explicitos no trato e desenvolvimento de questões e subtilezas linguisticas».

—

Brasil Agricola—Esta conceituada revista que se edita no Rio de Janeiro acaba de nomear seu representante nesta capital o nosso confrade d'*O Norte*, Simão Patrício, com poderes para contractar annuncios e receber collaboração sobre assumptos agricolas para aquelle paiz.

O «Brasil Agricola» publicará informações sobre agricultura, pecuaria, industria e tudo que se relacione com a vida nos campos e a economia do paiz.

Os trabalhos destinados á alludida revista poderão vir acompanhados de photographias de campos agricolas e de criação, vistas de fazendas, de fabricas, etc.

Agradecemos o exemplar do «Brasil Agricola» que nos remetteu o seu representante nesta capital.

Consulado da Suissa

Acaba de reassumir o cargo de consul da Republica da Suissa em Recife, o sr. R. Hausheer, cuja jurisdicção se estende tambem a este Estado.

Sobre o assumpto, recebeu o sr. presidente João Suassuna uma circular do sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, a quem a Legação daquelle paiz communicou o facto.

Conselhos Municipaes

O Conselho Municipal de Alagôa do Monteiro reuniu ante-hontem, votando uma moção de solidariedade ao sr. presidente João Suassuna.

Communicando essa resolução do Conselho ao chefe do govêrno, transmittiu-lhe o sr. Albino Alves de Souza, presidente do legislativo municipal monteirense, o subsequente despacho:

Alagôa do Monteiro, 8—Em sessão de hontem Conselho Municipal foi votada moção solidariedade politica vossencia—Saudações —Albino Alves de Souza, presidente.

—

Communicando as eleições recentemente effectuadas para presidente e vice-presidente do Conselho Municipal, os srs. João José Marója, Adherbal Pyragibe, Ananias Baracuhy, Ottoni Rangel, respectivamente, presidentes dos conselhos de Pilar, Cabedello, Serraria e Conceição dirigiram ao sr. presidente João Suassuna os seguintes despachos:

Pilar, 9—Reunião Conselho foram respectivamente eleitos presidente vice-presidente nossos amigos Ambrosio Antonio Pereira, Manuel Archanjo de Souza—Saudações—João José Marója.

Cabedello, 9—Tenho honra communicar vossencia sessão sete corrente fui reeleito presidente Conselho Municipal exercicio 1928 sendo eleito vice-presidente conselheiro João Balduino Vianna. Respeitosas saudações—Adherbal Pyragibe, presidente Conselho.

Serraria, 7—Tenho honra communicar vossencia sessão hoje realizada fui reeleito presidente Conselho e Gabriel Cunha vice-presidente—Cordiaes saudações—Ananias Baracuhy.

Conceição, 7—Communico vossencia Conselho Municipal reunido hoje elegeu-me presidente mesmo.—Saudações—Ottoni Rangel.

—

Por officio scientificou o sr. conego José João Pessôa da Costa, presidente do Conselho Municipal de Sapé, ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno que em reunião realizada no dia 7 elegeu aquelle Conselho a sua Mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, conego José João Pessôa da Costa, reeleito; e vice-presidente, o sr. Augusto Vieira de Albuquerque Mello.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

E'cos do ultimo movimento revolucionario no Mexico

O fuzilamento do padre Pio Juarez e de mais tres accusados

«Deixem-me rezar», pediu o infeliz presbytero, deante da morte—«Quero vêr minha mãe», implorou um timido indigena contemplando a escolta

Os ultimos acontecimentos revolucionarios do Mexico tiveram um epilogo triste, com a eliminação, por fuzilamento, dos chefes militares e civis da subversão.

A execução de alguns desses chefes deu em resultado scenas dramaticas e commovedoras.

Um jornal mexicano—*El Universal*—narra o seguinte:

«O povo nada sabia, até áquella hora da manhã, sobre o fuzilamento—diz essa folha. Desde as 6 horas, na Inspectoria Geral de Policia eram providenciadas disposições para o caso. Forças de cavallaria principiaram a concentrar-se nos arredores do edificio, sob o commando directo dos chefes da corporação, ao passo que no interior da mesma os agentes das commissões de segurança, a guarda e alguns outros elementos já se encontravam reunidos. A porta que dá accesso ao pateo da Inspecção achava-se cerrada e a guarda tinha ordem rigorosa de não permittir a entrada a nenhuma pessôa alheia ao serviço policial.

Sómente os funccionarios publicos, os chefes e commissões do exercito e os jornalistas podiam franquear aquella passagem. Fóra, na Avenida do Palacio, de minuto em minuto engrossava a agglomeração de gente. Aquella gente começou a reunir-se ao ver o movimento de tropa, mas sem objectivo definido. Rapidamente, depois, espalhou-se a noticia do fuzilamento. Então, aquelles grupos avultaram a ponto de encher toda a Avenida e quasi paralysar o trafego na praça da Reforma.

A sentinella da porta, ás 9,30 deu voz de «tropa armada!» e um pelotão de cavallaria appareceu estendendo-se ao longo da Avenida para formar uma ala que deixava livre dos curiosos metade da rua. Apenas se formara ala quando um clarim soou e o general Roberto Cruz penetrou no pateo do edificio, a fim de presenciar, em companhia de outras altas patentes, a execução.

O jardim da Inspecção estava literalmente occupado pela tropa. A cavallaria formava quadrado occupando todos os logares disponiveis e deixando no centro um espaço onde se alinhavam, em posição de descanso, os quatro pelotões encarregados do fuzilamento. Ao fundo do jardim, ao largo do muro, ha um espaço, aberto, amplo, livre de todo obstaculo: o «standard» de tiro. No muro, em frente, silhuetas humanas, de tamanho natural, symetricamente alinhadas, fazem os «alvos» para os que treinam no desporto de tiro. Ahi era o sitio designado para as execuções.

Uma voz de commando ouviu-se: «Pelotão, firme!» e o primeiro grupo de soldados avançou até collocar-se em frente ás silhuetas do «standard», á distancia conveniente. Fez alto e o major Manuel Torres, da cavallaria, commandante dos pelotões, deu voz de carregar. Os soldados, ao mesmo tempo, carregaram armas e permaneceram, perfilados, á espera. Entretanto, appareceu o primeiro sentenciado, o reverendo Agostin Pio Juarez. Vestido de escuro, com um «sweater» de lã, sem chapéo. Caminhou com passo firme, os olhos baixos, e murmurando orações, até ao logar do sacrificio. Levava nas mãos um rosario e com elle se collocou em frente aos soldados. O major Torres acercou-se para lhe pedir indicasse a sua ultima vontade. Respondeu o presbytero:

—«Que me deixem rezar». Permittiram-lhe. Elle, com os joelhos em terra, os olhos alçados ao céu, rezou. Levantou-se, após cerrando os olhos e arrostando o pelotão.

Quando ouviu a voz de «carregar!» abriu os braços em cruz apertando entre os dedos o rosario. Alguns segundos e a voz de «apontar» se confundiu com a descarga igual das armas. Todas as balas attingiram o peito do padre, que cahiu brandamente para traz.

O sargento descarregou-lhe o tiro de misericordia.

Outro pelotão occupou o logar do primeiro e foi conduzida nova victima, o engenheiro Luiz Segura Vilchis. Vinha tambem descoberto, a passo sereno. Olhou distrahidamente em torno e não mostrou em qualquer contracção facial, o menor temor. Ao ser chamado pelo nome, avançou até o paredão. Dirigiu um olhar rapido ao cadaver do padre Pio Juarez e occupou o seu logar á direita do cadaver. Recusou a venda e disse que não tinha desejo a manifestar. Apanhou o pulso esquerdo com a mão direita e fitou de face o pelotão. Ouviu-se a descarga e o engenheiro cahiu bruscamente ao solo. Seguiu-se o terceiro: Humberto Pio Juarez, irmão do presbytero. Sem chapeu, como os companheiros, avançou firme. Tirou do bolso uma medalha que esfregou nervosamente entre os dedos. Collocou as mãos no peito.

Quando se movimentava, pisou por descuido o pé do irmão, o padre Pio.

Então, reparando perguntou serenamente:—«Onde devo ficar?» Recebeu a descarga ás 10 horas e 44 minutos e cahiu rapidamente dando evidentes signaes de vida.

Tocou a vez ao indigena Antonio Pirado Aries. Revelou medo e avançou a passo vacillante. Ao lhe perguntarem o ultimo desejo, disse queria ver sua mãe.

Fizeram-lhe ver que era impossivel. Foi fuzilado ás 10,49.

O doutor Horacio Casales certificou a morte dos condemnados».

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—O sr. Manuel Fernandes da Silva, chefe da secção de Impressão da Imprensa Official.

—A senhorita Amelia Fonseca, regente da escola «Padre Rolim», e filha do saudoso conterraneo sr. Theodosio José da Fonsêca.

—O nosso conterraneo sr. dr. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, advogado residente no Rio de Janeiro.

—A sra. d. Cecilia Espinola Pinto Coêlho, esposa do sr. Antonio Pinto Coêlho, contador do Banco do Brasil em Recife.

— Anniversariou hontem o sr. Janson Alves de Lima, cirurgião dentista com consultorio nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Maria Alves de Lima, sobrinha do sr. dr. Lima Filho, clinico nesta capital.

—A senhorita Izaura Lacerda Lima, filha do sr. João Lacerda Lima, funccionario da Recebedoria de Rendas.

—O menino Azemar, filho do sr. Francisco Azevedo, proprietario da Alfaiataria Democratica.

—DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA —Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado.

O illustre conterraneo, figura de destacado relêvo na intellectualidade nordestina, onde conquistou logar definido como escriptor de pensamento e de cultura, receberá hoje, por certo, muitas felicitações dos seus amigos e pessôas de suas relações em nossa sociedade.

NASCIMENTOS:—Participaram-nos o nascimento de seu filhinho Antonio, occorrido hontem, nesta capital, o sr. José Bezerra Sobrinho, auxiliar do commercio de nossa praça, e sua esposa, d. Virginia Moura Bezerra.

—Occorreu hontem nesta capital, o nascimento da menina Zamazette, filha do sr. Idalino Xavier, artista residente nesta capital e sua esposa, d. Stella Gonzio Xavier.

ESPONSAES:—Estão annunciando o seu contracto de casamento a senhorita Yayá Barbosa, filha do nosso saudoso conterraneo dr. Francisco Barbosa Aranha da França, e o estimavel sr. João da Veiga Pessôa Junior, funccionario do Thesouro do Estado.

Os noivos, que são pessôas de distincção em nosso meio, têm sido muito cumprimentados.

CASAMENTOS:—Realizou-se no dia 5 do corrente, em Serraria, onde residem, o enlace nupcial da professora Aurea de Farias Lyra, com o sr. Feliciano d'Oliveira, negociante e agricultor naquella localidade.

O acto religioso foi officiado pelo revmo. padre Gentil de Barros Moreira, vigario local, sendo paranymphos por parte da noiva o sr. Antonio de Sá Serrão e esposa, e por parte do noivo, o sr. José de Góes e esposa. No civil fôram paranymphos por parte da noiva, o sr. José Rodrigues Moreira e esposa, e por parte do noivo, o sr. Francisco de Assis Pereira de Mello e senhora. Após a ceremonia, os desposados offereceram em sua residencia, uma soirée dansante, que se prolongou até ás primeiras horas da manhã.

VIAJANTES—Chegou ante-hontem do Recife o sr. Galdino de Almeida Montenegro, amanuense da Repartição Central de Policia.

—Regressou do interior do Estado o sr. Luiz Alves Ayres, negociante nesta capital.

—Para Natal, seguiu no domingo ultimo, o sr. Francisco de Canindé França, que aqui estivera em visita a pessôas de sua familia.

—Encontra-se nesta capital, tendo viajado do Rio até Recife pelo «Pedro I», o joven Francisco Porto, estudante de medicina e filho do sr. Nicola Porto, negociante nesta praça. O academico Francisco Porto acaba de concluir, com excellentes approvações, o 1º anno da Faculdade de Medicina da metropole do paiz.

—DR. SALVIANO LEITE—Chegado do interior, encontra-se desde hontem nesta capital o sr. dr. Salviano Leite, recentemente nomeado promotor publico da comarca de São Pedro, no Estado de Minas Geraes.

—O joven conterraneo, que ultimamente exercia a magistratura em Alagôas, viaja á pelo «Itagegé» com destino áquelle Estado do sul onde vae tomar posse do seu novo cargo.

—DR. JOSÉ MIRANDA—Em viagem de curta demora está nesta capital, devendo retornar no horario de hoje, para Guarabira, o sr. dr. José de Miranda Henriques, promotor publico daquella comarca. S. s. esteve hontem á noite em visita a esta redacção.

Encontra-se nesta capital, tratando de negocios de seu particular interesse, o sr. João Quirino, residente em Malta.

Hontem á noite s. s. esteve em visita a redacção desta folha.

—Vieram para Areia os srs. Auxiliano de Albuquerque e Jayme de Almeida, fazendeiros naquelle municipio.

DEPUTADO TAVARES CAVALCANTI: — Embarcou hontem, no Rio, com destino a este Estado, o deputado Manuel Tavares Cavalcanti, *leader* da nossa bancada na baixa Camara Federal. Communicando a sua partida o deputado Oscar Soares telegraphou ao presidente João Suassuna nos seguintes termos:

Rio, 9 — Tavares embarcou vapor «Itaimbé». Abraços—Oscar.

VARIAS: — Enviou cumprimentos de bôas festas ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. dr. Edesio Silva.

— Por telegramma enviado pelo senador Venancio Neiva á familia do saudoso historiographo Irineu Pinto, sabemos haver concluido com bôas notas o primeiro anno da Escola Militar do Realengo o joven conterraneo Iremar Ferreira Pinto.

DO RIO

Transferencia

RIO, 6—O ministro da Guerra transferiu o primeiro tenente da administração sr. Augusto Figueira Junior, para o serviço da 7ª Região Militar. (A. A.)

—

Nomeação

RIO, 7—Foi nomeado segundo escripturario da Delegacia Fiscal dahi o sr. Oscar Waldeck (A. A.)

Lloyd George seguiu para São Paulo

RIO, 9—Embarcou para São Paulo o sr. Lloyd George. (A. A.)

Excursão presidencial

Convidado para presidir á inauguração de melhoramentos municipaes em Catolé do Rocha, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do partido situacionista do Estado, viajou ha dias com aquelle destino em companhia de alguns amigos.

A s. exc. foram tributadas tanto naquella villa, como em Brejo do Cruz e outras localidades, expressivas homenagens, de que nos dão noticia os nossos correspondentes telegraphicos nos despachos que seguem:

BREJO DO CRUZ, 8 — Chegou ante-hontem aqui o presidente João Suassuna, acompanhado do commandante Elysio Sobreira, dr. José Queiroga e sr. João Ferreira.

Apesar de ter sido annunciada a passagem de s. exc. poucas horas antes, teve o presidente consigna recepção, tendo recebido de passagem pelo povoado São Bento, por intermedio do dr. Ignacio Soares, as primeiras saudações do povo de Brejo do Cruz. O illustre hospede foi calorosamente ovacionado, bem como nome do senador Epitacio Pessôa e a memoria do dr. Solon de Lucena. Agradecendo os cumprimentos que fôram apresentados pelo deputado João de Almeida, o presidente João Suassuna pronunciou arrebatadora allocução evocadora do passado, de sua infancia de collegial nesta terra, referindo-se com phrases fraternaes á amizade e disciplina politica do Brejo do Cruz.

Terminou a sua brilhante peça oratoria por um verdadeiro hymno ao dr. Epitacio Pessôa.

Após um lauto almoço o presidente seguiu para Catolé do Rocha, incorporando-se á sua comitiva diversos carros daqui. (*Especial*).

—

BREJO DO CRUZ, 9—O presidente João Suassuna em discurso de agradecimento, preconizou o amor, a tolerancia, o perdão e a paz com o principios indispensaveis á consolidação da obra já esboçada do progresso material e moral deste municipio, apontando o senador Epitacio Pessôa como modêlo de trabalho e patriotismo fecundo, energia altiva e indefectivel justiça, mas também paradigma do affecto, tolerancia, bondade e doçura. Prometteu fazer alguns melhoramentos neste municipio e em Catolé do Rocha, as duas communas sertanejas ainda não attingidas pelos favores do govêrno. S. exc. disse que jámais esqueceu Catolé do Rocha e Brejo do Cruz, seu berço espiritual, onde Antonio Gomes Barretto, o querido mestre, banhou de luz uma geração inteira, mas sendo ambas sua patria e de sua familia, não lhes quiz volver logo suas attenções bemfazejas para que nisto se não enxergassem preferencias nativas e pessoaes. O presidente pretende construir um grupo escolar modêlo nesta villa e beneficiar uma fonte publica, construindo também um açude que aproveite aos dous municipios vizinhos. (*Especial*).

—

C. DO ROCHA, 8 — Vindo de Brejo do Cruz chegou ante-hontem aqui o presidente João Suassuna em companhia do deputado José Queiroga, commandante Elysio Sobreira e sr. João Ferreira, fazendo parte ainda da commitiva diversos amigos com suas familias residentes naquella localidade.

O presidente foi recebido com geral acclamação, extensiva ao senador Epitacio Pessôa e outros vultos eminentes do partido. Hospedou-se em casa do seu irmão Antonio Suassuna, prefeito e chefe politico deste municipio, sendo saudado á sua chegada pelo advogado Octavio de Sá Leitão. O sr. presidente agradeceu em demorado e empolgante discurso, evocando reminiscencias de sua infancia nesta terra.

Pelas 19 horas foi-lhe offerecido um jantar, falando o dr. Amaro Bezerra em nome do Partido. O chefe do govêrno respondendo proferiu commovente discurso, referindo-se á personalidade do senador Epitacio Pessôa e á sua acção desde 1915 na politica parahybana.

Terminaram as festas de ante-hontem com animadas dansas até ás 21 horas.

Chegou aqui ás 14 horas de hontem a banda musical que veio tomar parte nas homenagens prestadas ao presidente João Suassuna, que foi saudada no momento da chegada pelo deputado João de Almeida, agradecendo o promotor publico dr. Ignacio Soares.

Pelas 16 horas foi inaugurado o mercado publico «São Sebastião», falando o deputado João de Almeida, que enalteceu as qualidades do prefeito Antonio Suassuna. O sr. presidente do Estado falou inaugurando o predio e agradecendo afinal as referencias que lhe fôram feitas pelo deputado João de Almeida. Na cerimonia da inauguração o padre Luiz Gomes, vigario daqui, benzeu o predio, notando-se uma assistencia de quatro mil pessôas approximadamente.

Pelas 19 horas foi offerecido um baile no Conselho Municipal ao presidente João Suassuna, falando a senhorita Jacy Limeira e o dr. Raymundo Pires em nome da mocidade. S. exc. respondeu a essas saudações bastante commovido. Toda a festa correu na maior cordialidade, terminando o baile hoje, pelas duas horas da manhã. (*Especial*).

—

C. DO ROCHA, 8 — Estiveram aqui hontem, vindos de Pombal, a fim de tomarem parte nas manifestações ao presidente João Suassuna, o deputado José Queiroga e os srs. José Fernandes e Antonio de Souza, drs. Antonio Medeiros e Ignacio Sobral. (*Especial*)

—

C. DO ROCHA, 9—Em regosijo pela estada do presidente João Suassuna nesta villa, o prefeito municipal offereceu hontem, em sua residencia, uma *soirée* dansante, a ella comparecendo a nossa melhor sociedade. (*Especial*).

—

C. DO ROCHA, 9—O presidente João Suassuna, acompanhado do commandante Elysio Sobreira, dr. José Queiroga, srs. João Ferreira, Antonio e Alexandrino Suassuna, dr. Ignacio Soares e tenente Arruda, seguiu hoje, ás 9 horas, para Pombal.

Acompanharam s. exc. até Jericó o dr. Alvaro Bezerra, Octavio Sá Leitão, padre Luiz Gomes, Theodomiro Dantas, Genival Diniz e José Theophilo Bezerra. (*Especial*).

Verão nas praias

As festas do Pôço — Muito animadas correram as festas da Epiphania na pittoresca praia do Pôço. No dia 5, á noite, o Blóco Norte desfilou em marche aux-flambeaux emquanto o Blóco-Sul se reunia em ruidoso bal-masqué. Na tarde de 6, realizou ainda este blóco vistosa passeata, aos accordes de um conjuncto de pau e cordas, tendo á frente seu estandarte postado em um carro allegorico, seguido de uma columna representando um pharol. Após, numeroso cortejo de senhoritas e creanças entoava o hymno do blóco. Fechavam o prestito varios automoveis ornamentados conduzindo familias de veranistas, taes como as dos srs. Pedro Guedes, Walfredo Guedes, Romualdo Rolim Coriolano de Medeiros, Odilon Mesquita, Francisco Falcão e João Freire. Desfilou por toda povoação, estacionando fronteira á séde do Blóco Norte, aonde se trocaram amistosas saudações, voltando, a recolher-se. Mais tarde, todo o Blóco Norte, puchado por bôa orchestra de metaes e dirigido pela familia do sr. capitão A. Playsant, veiu sob a cumberencia de fógos de bengala em cumprimento ao outro blóco. Irmanaram-se no mesmo regosijo, resultando uma *soirée* ruidosa, brilhante, concorridissima que se prolongou pela noite a fóra.

No dia 8, ainda o Blóco-Sul organisou bonito cortejo de carros allegoricos, tendo á frente seu estandarte, seguido de brilhante guarda de honra de «senhoritas e creanças e de alguns automoveis bem ornamentados. Dirigiu-se á residencia do sr. capitão A. Playsant e offereceu-lhe o estandarte do blóco. Falou explicando a homenagem o dr. Frederico Falcão, respondendo aquelle official com as melhores referencias aos veranistas do Pôço e agradecendo a offerenda. Depois todo o Blóco Norte tendo á frente a familia do alludido official, desfilou gentilmente em saudação ao Blóco Sul que, ao som do seu hymno, retornou á sua séde.

Todas estas funcções correram muito alegres e com a mais requintada cordialidade.

Não se pode negar que o Blóco Sul, despertando á ultima hora, apresentou-se vigoroso, emprestando aos festejos do Pôço um fulgor indiscutivel.

(*Do correspondente*)

Do interior do Estado

Serraria

Manifestação ao vigario de Serra da Raiz

CAIÇARA, 7 — Por motivo do transcurso de seu natalicio, o sr. conego Aprigio Espinola, vigario de Serra da Raiz, foi alvo de uma significativa manifestação por parte de seus amigos. Os elementos mais representativos da sociedade de Serra de Raiz, estiveram na residencia do anniversariante, saudando-o o sr. dr. Pedro Anisio, juiz municipal.

O conego Aprigio Espinola agradeceu em ligeiro discurso aquella homenagem, fazendo servir doces e frios aos presentes. (*Especial*)

A festa do Senhor do Bomfim em Serra da Raiz

CAIÇARA, 7 — Realizou-se nos dias 29 de dezembro a 1º do corrente, em Serra da Raiz, a festa do Senhor do Bomfim, padroeiro daquella parochia.

Esses festejos revestiram-se de inexcedivel brilhantismo, tomando parte nelles as bandas de musica local e a daqui.

A' tarde do dia 31 desfilou pelas principaes ruas uma imponente procissão, com cinco andores e acompanhamento de centenas de fieis.

A' meia noite o sr. dr. Pedro Anisio Maia, do corêto da praça central proferiu uma vibrante saudação ao povo de Serra da Raiz, sendo muito applaudido.

No dia seguinte, ás 19 horas, a commissão promotora das festas acompanhada das bandas de musica e de grande massa popular dirigiu-se para a residencia do conego Aprigio Espinola, offerecendo-lhe a bandeira da festa como prova de gratidão ao venerando parocho. Usou da palavra o sr. dr Pedro Anisio, em nome dos manifestantes. O conego Aprigio Espinola agradeceu em commovido discurso aquella prova de confiança de seus parochianos.

Fôram servidos aos presentes licores, cerveja e vinho.

Após, effectuaram-se animadas danças na residencia do dr. Democrito Guedes, fiscal do consumo, nas quaes tomaram parte os elementos de mais destaque do municipio de Caiçara. (*Especial*).

Alagôa Nova

O inverno

ALAGÔA NOVA, 7—Choveu bastante hontem á tarde, continuando pela noite. (*Especial*).

Bananeiras

As chuvas

BANANEIRAS, 7—Desde hontem que chove aqui. (*Especial*).

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A accumulação de acções não se dá quando a propriedade é constituida por duas, distinctas e separadas pertencentes a donos distinctos.

A acção real de reivindicação prescreve pelo decurso de 10 annos entre presentes e 20 entre ausentes sendo a proposta além desses prazos.

A acção de divisão é a propria para o condomino haver a sua parte indeterminada na propriedade indivisa.

Confirma-se a sentença recorrida, conforme com a prova dos autos.

Appellação civel da comarca de Mamanguape, appellantes Leonidas Carneiro Monteiro e sua mulher.

Appellados dr. Franklin Dantas e sua mulher e outros.

Accordam nº 169—Vistos relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Mamanguape, em que são appellantes Leonidas Carneiro Monteiro e outros e appellados dr. Franklin Dantas Correia de Góes, sua mulher e Gercino Gomes dos Santos e sua mulher;

Considerando que, bem decidiu a sentença appellada, porquanto, constituindo a propriedade reivindicanda duas propriedades, distinctas e separadas, pertencentes a mais de um dono dr. Franklim Dantas e sua mulher, e Gercino dos Santos e sua mulher, cujos titulos de acquisição não são os mesmos, não podiam estes ora appellados, ser accionados conjunctamente, não sendo o caso de cumulação de acções, nos termos da lei nº 310 de 7 de novembro de 1908, art. 36; estando assim nulla a presente acção proposta; além disso.

Considerando que, segundo dispõe o art. 162 do Cod. Civil, a prescripção pode ser allegada em qualquer instancia pela parte, a quem aproveita, o que fizeram os appellados, e ella está patente dos autos; porquanto.

Considerando que, tratando-se de acção real—reivindicação—o prazo para a prescripção da acção é de 10 annos, entre presentes e de 20 entre ausentes—art. 177 do citado Codigo Civil—e em favor dos appellados ha o espaço de tempo decorrido de mais de trinta annos, isto é, os appellados, actuaes proprietarios, por si e seus antepossuidores, estão na posse mansa e pacifica da propriedade reivindicanda, desde os annos de 1861 e 1862, quando, desmembrada, passou a ser duas propriedades distinctas; e assim.

Considerando que não cabe, na hypothese dos autos, acção de reivindicação, desde que não tem os appellantes dominio sobre a propriedade reivindicanda e, quando o tivessem, na qualidade de condominos, a acção contra os demais seria a de divisão e não a de reivindicação;

Accordam em Tribunal negar provimento á appellação interposta para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, por seus juridicos fundamentos, julgando ainda a prescripção allegada e carecedores os A.A. appellantes da acção de reivindicação proposta.

Custas pelos appellantes.

Parahyba, 26 de julho de 1927. J. Novaes, P.—V. de Toledo, relator. Bandeira—P. Hypacio. Fui presidente—Manuel Simplicio Paiva.

Viajantes

BANANEIRAS, 7 — Chegaram aqui os srs. dr Acrisio Neves, juiz de direito de Souza e Ascendino Neves, advogado em Recife, que pretende realizar no «Polymnia Club» uma conferencia sobre *O voto da mulher*. (*Especial*).

As festas da padroeira

BANANEIRAS, 7 — Terminarão amanhã os festejos da padroeira, circulando aqui durante as festas o jornal humoristico «Reco-Reco», que abriu concurso para eleger a rainha da festa. (*Especial*).

Campina Grande

Chuvas

CAMPINA GRANDE, 8 — Cahiu hontem nesta cidade grossa invernada, que prejudicou as festas da noite. Hoje, promettem grande brilho os festejos, que se prolongarão até amanhã. (*Especial*).

Dos Estados

Fallecimento

MANAOS, 4 — Falleceu aqui o parahybano sr. José Fernandes Mendonça. (*Especial*).

Foot-ball internacional

MANAOS, 4—O *team* do navio inglez «Victoria», antes de regressar ao seu [illegible] jogou uma partida de «foot-ball» com o «Nacional Club», empatando. (*Especial*).

Gesto de fidalguia

MANAOS, 4—O presidente Ephygenio Salles entregou uma medalha de ouro ao *keeper* inglez do *team* do «Victoria», que fez extraordinarias defesas. (*Especial*.)

—

Cruzador «Victoria»

BELEM, 8—Chegou o cruzador inglez «Victoria», procedente de Manáos.

Escola Normal

BELEM, 8—Assumiu o exercicio da cadeira de litteratura da Esco-

ia Normal o deputado Paulo Maranhão. (*Especial*).

Conferencista

BELEM, 8—Chegou a esta capital o sr. Pe ylio de Oliveira, que vem fazer uma conferencia. (*Especial*).

Foot-ball nacional

S. PAULO, 9—O «Vasco da Gama» do Rio de Janeiro e o «Palestra Italia» daqui, empataram pelo score de 1X1. (A. A.)

Associações

Sociedade de Agricultura—Reúne-se hoje, á hora e no logar do costume, em assembléa geral para eleição da directoria que tem de reger os destinos sociaes no biennio de 1928—1929.

O sr. presidente da Sociedade de Agricultura pede encarecidamente o comparecimento dos socios.

Loja Maçonica Escoceza «Branca Dias»:—Commemorando o seu 10º anniversario de fundação, a Loja «Branca Dias» realizará hoje uma grande sessão, na qual ingressarão diversos candidatos por iniciação e filiação.

O seu presidente, sr. Hermenegildo Di Lascio solicita o comparecimento de todos os membros do quadro.

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 1 a 7 de janeiro de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 19 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. José Maciel, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Pedro Paiva, 20$000 José Feliciano Ferreira de Mello, 5$000, Francisco Modesto Filho, 2$000, senhoras da E. Presbyteriana, ... 20$000, renda do sitio 9$200. Total 56$200.

Fallecimentos — Falleceram nos dias 4 e 6 os asylados Francisco Alves de Souza e Rosalina Maria de Siqueira.

Movimento de indigentes — Existiam 67 asylados, entrou 1, sahiram 4, ficam existindo 64, sendo 32 homens 32 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o director dr. Octavio Mesquita, o medico dr. Ulysses Nunes e a pharmacia Mercês.

Notas — Além dos asylados matriculados existem 3 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Serviço do algodão

O Departamento de Classificação desta capital inspecionou durante o mez de dezembro proximo findo 7.947 fardos e 55 saccos de algodão, n'um total de 1.178.979 kilos, sendo 4.827 fardos de Abilio Dantas & Cia.; 1.997 de Wharton Pedrosa; 863 de Martins Mesquita & Cia; 264 de J. Borges & Cia; 103 de Borges Lins & Cia; 193 de Kröncke & Cia., e 55 saccos de Tranquilino Monteiro.

Fôram iniciados os trabalhos preliminares dos campos de cooperação de «Baixio», no municipio de Princeza e «Cruz da Mulata», no municipio de Patos.

Necrologia

Desembargador Luiz Gonzaga Gomes da Silva

Por informes particulares soubemos haver fallecido em Fortaleza a 5 do corrente o exmo. sr. desembargador Luiz Gonzaga Gomes da Silva, um dos vultos destacados da magistratura cearense. O extincto contava 58 annos de edade, era filho do dr. Thomaz Gomes da Silva, residente em Aracajú. Deixa viúva, a exma. sra. d. Maria Barreira e 9 filhos.

Bacharelou-se na Faculdade de Direito do Recife em 1895 e exerceu a promotoria e o juizado de direito em Baturité, do alludido Estado do Ceará. Foi nomeado membro do Superior Tribunal de Justiça em 1923.

Fechando este doloroso registo sentimentamos a familia enlutada, principalmente ao seu genitor e aos seus irmãos d. José Thomaz bispo de Aracajú, e dr. Isidro Gomes da Silva, deputado estadual e membro conceituado do alto commercio de nossa praça.

João Baptista de Andrade Pinto — Succumbiu hontem ás 16 horas, depois de longos padecimentos, o nosso comerciante sr. João Boptista de Andrade Pinto, gerente da firma J. Clemente Levy & C.ª, em Campina Grande, e que aqui se encontrava desde algum tempo, em procura de melhoras para sua saúde abalada.

Victimou-o grave lesão cardiaca sendo improficuos todos os recursos medicos empregados.

Contava o sr. João Pinto 64 annos. De seu consorcio com a sra. d. Maria das Mercês Alvares Pinto, deixa os seguintes filhos: srs. Olivio Pinto, professor de desenho do Lyceu Parahybano; Oscar Alvares Pinto, funccionario do Banco do Brasil; José Alvares Pinto, gerente da casa J. Clemente Levy & C.ª nesta capital; Gustavo Pinto e as sras. dd. Amelia Pinto de Mello, Leonor Pinto Moura, Maria Pinto Serrano, Margarida Pinto Navarro e a senhorita Edith Alvares Pinto.

Era o pranteado morto irmão do sr. Manuel Antonio de Andrade Pinto, negociante em nossa praça; da sra. d. Barbara Pinto Serrano, esposa do sr. Pedro Cyrillo Serrano, administrador da Mesa de Rendas de Mamanguape, e da sra. d. Anna Pinto Navarro.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, sahindo o feretro da Rua Maciel Pinheiro n. 828, onde se verificou o obito.

A' familia enlutada apresentamos cumprimentos de pesar.

Professora Aurea Xavier Ramalho—Falleceu no dia 7 do corrente, na villa de Teixeira, a senhorinha Aurea Xavier Ramalho, elemento de destaque no magisterio, filha do sr. José Maria Xavier da Silva, tabellião naquella localidade, e sua esposa d. Lucinda Ramalho de Luna Lima.

A extincta diplomou-se pela nossa Escola Normal em 1925 e exercia o professorado publico na villa onde falleceu.

Contava apenas 25 annos de edade e era muito estimada pelas pessôas de suas relações de amizade, tendo a sua morte causado profunda consternação.

O seu enterramento effectuou-se no dia 8, no cemiterio local, com grande acompanhamento de pessôas da sociedade teixeirense e alumnos da pranteada extincta.

No proximo dia 18 o seu cunhado, professor José de Mello, mandará rezar missas, nesta capital, em suffragio da alma da senhorita Aurea Xavier Ramalho.

A' familia enlutada enviamos condolencias.

NOTICIARIO

Por ordem da directoria geral dos Correios foi autorizado, até o dia 31 do corrente, a venda dos sellos especiaes, destinados á propaganda contra a tuberculose, emprehendida pela Liga Paulista de combate a essa endemia.

Ditos sellos postaes acham-se expostos á venda na thesouraria da administração dos Correios, servindo não para taxas obrigatorias das correspondencias, mas para acquisição espontanea de quantos queiram contribuir para os fins humanitarios daquelle instituto.

✠

A proposito da prisão de um criminoso pronunciado em Misericordia, recebeu o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, o seguinte despacho:

«Misericordia, 7—Recebi communicação de haver sido capturado em Brejo dos Santos, no Ceará, fulão Dandim, pronunciado aqui. Peço providencias a respeito. Saudações. — Tenente Pessôa, delegado».

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Theophilo, Francisco Lyra, Honorina de Oliveira, rua 13 de Maio; Brasileira, Lauro Duarte.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 9: Recife trafegou até 23,10. Serviço para o sul com 17 horas de demora; para o norte 6 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 7 e 8 do Telegrapho Nacional foi de 1:436$520, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Em cumprimento de guia policial do sr. dr. João Monteiro da Franca, delegado auxiliar, foi recolhido á Cadeia Publica, por motivo de embriaguez o individuo Antonio Ignacio.

✠

Em virtude da portaria do sr. dr. J. N. Lyra, chefe de policia, foi requisitado da Cadeia Publica, com destino á comarca de Timbaúba, o correcional Severino Gonçalves da Silva, vulgo «Morcêgo», o qual se achava detido por ser accusado em crime de furto de animaes, procedente da cidade de Campina Grande.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 184 reclusos, foi recolhido 1, teve requisição 1, ficam existindo 184, sendo 1 não arraçoados.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario, no dia de hontem, 195 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição, e 14 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria daquella Cadeia.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao dr. chefe de Policia que no policiamento effectuado nos dias 7 e 8 por guardas daquella corporação, occorreu o seguinte: o guarda n. 33, de serviço na praça Arruda Camara, pelas 7,30 auxiliado pelo de n. 34, de serviço na rua Maciel Pinheiro, prendeu e conduziu á 1.ª Delegacia os garotos Manuel da Cunha e Manuel Severino, por gatunice; hontem para hoje, occorreu o seguinte: o guarda n. 61, de serviço na rua Sete de Setembro, apprehendeu em poder do individuo Pedro Monteiro, uma faca de ponta; o de n. 41, de serviço no patrulhamento da «Barca» pelas 23,30, apprehendeu alli em poder do individuo João de tal, outra faca de ponta; o de n. 93, de passagem pela Praça Simeão Leal, por volta das 21,30 prendeu alli, auxiliado pelo de n. 68, de serviço naquella praça o individuo Manuel Celestino da Silva, por ter, armado de um punhal, que exhibiu no momento, tentado ferir ao motorneiro da Empreza Tracção Luz e Força, Severino Ferreira, depois de haver discutido com este, sendo a arma apprehendida e remettida a esta repartição, como tambem as outras duas acima mencionadas; e o do n. 30, solicitado pelo sr. Waldevino Serrano, residente á rua S. Mamede pelas 8,30 prendeu alli e conduziu á 1ª Delegacia o garoto Claudio Pereira, accusado pelo referido sr. como autor do furto de um relogio e uns oculos pertencentes ao sr. Joaquim Marques, residente naquella rua, sendo por esse motivo o referido sr. Waldevino intimado a comparecer perante o respectivo delegado.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Italo Petrucci exame de chauffeur.—Designo o dia 11 do corrente, ás 13 1/2 horas para ter logar, na Prefeitura, o exame, pagando o requerente o que fôr de direito;

de d. Leopoldina Regis do Amorim, para construir um predio em terreno de sua propriedade á rua Monsenhor Walfredo.—Ao sr. architecto;

de Manuel Vicente de Lima para levantar a frente de sua casa de palha á rua Tiradentes n.º 40.—Egual despacho;

de José Luiz da Silva para conservar abertas as portas de seu café, depois das 24 horas do dia 14 do corrente, á Travessa Lusitana.—Concedo a licença, pagando o requerente a taxa respectiva e apresentando esta petição á Repartição Central da Policia para os devidos final;

da Standard Oil Co. Of. Brasil, pagamento de contas de fornecimento de gazolina.—A' secretaria.

✠

Pelo fiscal Francisco Antonio Pereira, foi multado em 30$000, o leiteiro Augusto Baptista, por ter sido encontrado vendendo leite com 25% d'agua.

✠

Serão fechadas malas hoje, para os seguintes correios:

A's 9 horas—Praça Rio Branco e Tambiá.

A's 12,30 horas — Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Guarabira, Mulungú, Pão Ferro, Sapé, Usina São João, Santa Rita, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Areia, Arára, Bananeiras, Borborema, Caiçára, Moreno, Duas Estradas, Pirpirituba, Pilões, Serraria, Serra da Raiz, Belém de Guarabira, Natal, São José de Mipibú, Nova Cruz, Canguaretama, Goyaninha, Pilões do Mala, Bahia da Traição, Mataraca e Araçagy.

A's 14 horas — Cruz de Armas e Trincheiras.

A's 15,30 horas — Cabedello, Varadouro, Praça Rio Branco, Tambiá, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar e Itabayana.

A's 18 horas—Princeza, Tavares, Aguapaba, Arceira, Cachoeiras de Cebollas, Pitimbú, Alhandra, Pirauá, Serra Redonda, Serrinha, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá, Jardim do Seridó, Soledade, Misericordia, Parelhas, Princeza, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Patos, Pombal, S Antonio do Norte, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia, do Sabugy, São Bento, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Malta, Passagem, Bonito de S. Fé, S. José de Piranhas, Cabedello, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, S. Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Pureza, Lagôa Sêcca, Nazareth, Floresta dos Leões, Goyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, P. Rio Branco, Tambiá, Cruz de Armas, Trincheiras, Varadouro e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de janeiro de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.6, e a minima 24 2.

No Estado—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de janeiro de 1927.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo A maxima thermometrica foi 33.2 e a minima 20 2.

Campina Grande—O tempo conservou-se instavel durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.7 e a minima 19.9.

Em outros pontos—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de janeiro de 1927.

Natal — O tempo conservou-se instavel durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 23.4.

Maceió—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de este. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 24.7.

Olinda—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel. A maxima thermometrica foi 30.0 e a minima 25.5.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Itapagé», da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 30:

(Conclusão)

De Recife: a J. T. Basto & Cª 1 caixa de tinta para pintura, 1 barril de verde, 1 barril de amarello; á ordem «S. V. M.» 1 caixa de grampos, 1 caixa de pedra hume, 1 caixa de chlorato, 1 caixa de taxas; 1 caixa de foices de ferro, 1 caixa de ferragem, 3 cunhetes de chumbo e 1 caixa de papel; á E. T. L. e F. 30 saccos de carvão Cook, 1 barril de ferragens, 2 de barro e 1.000 tijollos; á ordem «Caxias» 8 caixas de cigarros; «F. V.» 40 caixas de dôce; a Alfrêdo Chaves 7 grades de louça pó de pedra e 1 caixa idem idem; a Silva Cunha & Cª 3 caixas de tecidos e 44 fardos idem idem e a Alfrêdo Silva 1 pacote de encommenda particular.

Manifesto do paquête «Itapema», da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 7:

De Porto Alegre: á ordem «F. H. V. & C.» 15 caixas de manteiga; «V. & H.» 10 idem idem.

De Pelotas: a Carvalho & Azevêdo 100 fardos de xarque.

De Rio Grande: a A. Lucena 159 fardos de xarque; a Ayres & Cª 160 idem idem; a Maia & Cª 10 caixas de cebôlas; á ordem «F. H. V.» 50 idem idem; «F. H. V. C.» 20 idem idem.

Do Rio de Janeiro: a J. Medeiros Correia 2 caixas de perfumarias; a Bello & Farias 1 caixa de calçados; á ordem «G. R. L.» 16 pregados de machinas de costuras; «F. H. V. & C.» 2 caixas de chocolate; a Francisco Cicero de Mello 5 amarrados de chapas de ferro, 2 barricas de pesos, 7 idem de brazeiros; a Vicente Cozza & Cª 1 caixa de perfumarias; a Belarmino Leal Pereira 1 caixa de fôrmas de palha; a Vicente Cozza & Cª 1 caixa de tecidos; a J. P. Moura & Silva 1 caixa idem; a Emygdio Costa 1 idem idem; a F. H. Vergara & Cª 106 caixas de cerveja; a Maia & Cª 58 idem idem; á ordem «G.» 53 idem idem; «J.» 25 idem idem; a Cª Souza Cruz 9 caixas de cigarros; a Ramos & Irmão 10 caixas de artigos de sapateiro; a Tito Silva & Cª 5 caixas de rolhas; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a J. Pessôa de Queiroz 1 caixa de almanack; a J. Medeiros Correia 1 caixa de camisas; á ordem «M. B.» 1 caixa de motocycle; «E. G. G.» 20 caixas de manteiga; a A. Bastos & Cª 2 caixas de chapéos; a J. Honorato & Cª 3 barricas de uvas, 2 caixa de maçãs, 1 caixa de peras, 10 caixas de queijos; a Zaccara & Cª 1 fardo de tapetes; a Mauricio Rosenthal 1 idem idem; á ordem «A. B. C.» 6 barricas de vidros; «C. M.» 3 idem idem; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a O. Pessôa & Barros 1 caixa de accessorios de autos; a Carlos P. Ferreira 1 encapado de roupas; a Emydio Costa 1 caixa de armarinho; a Carvalho de Azevêdo 1 caixa de reclames.

De S. Salvador: á ordem «A. M. C.» 15 fardos de saccos de algodão; a Almeida & Simeão 2 caixas de productos pharmaceuticos; a Carvalho Bastos & Cª 1 caixa de papel de sêda; a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de bacias de flandres; a Pedro Baptista 1 caixa de papel de sêda; a Aprigio de Carvalho 5 pregados de ferro; á ordem «A. A. & C.» 1 idem idem; a Vicente Ielpo & Cª 26 caixas de macarrão; a João Luiz R. de Moraes 2 caixas de miudezas; a A. Bastos & Cª 1 idem idem; «V. R. & F.» 1 idem idem.

De Recife: á ordem «J. M.» 15 caixas de dôce; «C. M. F.» 10 idem idem; «O F.» 10 idem idem; «P. S.» 6 idem idem; «B.» 1 caixa de linhas; a A. Bastos & Cª 15 barricas de alvaiade e 1 de estanho, á Singer Cª 1 caixa de impressos; a Jacob & Paulo 4 atados de camas de ferro; a E. T. L. e F. 1 caixa de bomba electrica, 1 caixa de rheostado e 1 caixa de papelão isolante; a J. T. Basto & Cª 20 barricas de alvaiade; á ordem «F. H. V. & C. 4 caixas de chá; «O. M. & F.» 7 caixas de dôce; a René Hausheer & Cª 14 fardos de tecidos e 1 caixa idem; á The Texas Cª 3 caixas de bombas de oleo e 2 barris lubrificante.

Denis — Do porto de New York e escala, deu entrada hontem, ás 15 1/2 horas, em Cabedello, o cargueiro inglez «Denis», da Booth Line, trazendo, para este Estado, consignados á firma Wharton Pedroza & Cª, desta praça, 13.000 caixas de kerozone, 7.000 saccas de farinha de trigo, 500 rolos de arame farpado e varias toneladas de carga de outra especie. O referido navio demorar-se-á algum tempo em o nosso porto externo.

João Alfrêdo — Sabbado ultimo, ancorou em Cabedello esse paquête do Lloyd Brasileiro, trazendo carga para a nossa praça, proseguindo logo após a respectiva descarga, viagem para o norte do paiz, tendo procedido do sul.

Maranguape — Entrou hontem pela manhã, no porto de Cabedello, o vapor misto «Maranguape», do Lloyd Brasileiro, que trouxe, do norte, de onde veio, algum carregamento para o nosso commercio. Hontem mesmo, pela madrugada, o «Maranguape» deve ter deixado aquelle nosso ancoradouro, com rumo ao sul da Republica, para onde leva productos deste Estado.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$616
Allemanha	1$996
Italia	$442
Portugal	$414
Hespanha	1$450
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$670
Argentina	3$590
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Ubá»	Do sul	a 10
«Piauhy»	« «	a 12
«Commte. Ripper»	« «	a 12
«Itaimbé»	« «	a 13
«Campinas»	« «	a 13
«Ita . . .»	« «	a 20
«Recife»	« «	a 25
«Portugal»	Do norte	a 10
«Recife»	« «	a 10
«Itapagé»	« «	a 11
«Rodrigues Alves»	« «	a 13
«Campina»	« «	a 18
«Itapema»	« «	a 18
«Polycarp»	De New York	a 15
«Anatolia»	Para a Europa	a 15
«Scholar»	De Liverpool	a 16

Vapores esperados em Recife

«Ruy Barbosa» do sul a	15
«Lintois» da Europa a	16
«Zeelandia» da Europa a	19
«Dupleix» de Buenos Aires e escalas a	22
«Bagé» do sul a	25
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	27

ULTIMA HORA

Ex-presidente José Augusto

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) —Chegou o sr. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte.

S. exc. teve um desembarque largamente concorrido. (*Especial*).

Chocaram-se dois omnibus

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) —Chocaram-se violentamente dois omnibus, sahindo feridas 15 pessôas. (*Especial*).

As jornadas medicas do Rio de Janeiro

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) —A classe medica daqui, a exemplo do que fazem os scientistas de varias cidades européas, resolveu realizar de 1 a 5 de julho proximo jornadas medicas no Rio de Janeiro, com o intuito de mostrar aos medicos no interior do Brasil e do estrangeiro que comparecerem, tudo o que o Rio possúe sob o ponto de vista medico.

Convidado o professor Voronoff aquiesceu ao convite, accrescentando que realizaria uma conferencia intitulada «O estado actual e futuro dos enxertos humanos e animaes».

E' a primeira vez que Voronoff visitará a America do Sul, sendo possivel que realize aqui a sua celebre operação de rejuvenescimento. (*Especial*).

As verbas do Ministerio da Viação

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) —As reducções que deverão ser feitas em diversas rubricas do Ministerio da Viação são as seguintes:

Central do Brasil 25.000 contos; demais estradas 10.500; Telegraphos 7.000; Correios 6.000; portos 10.000; illuminação 200; navegação 200; Obras Contra as Sêccas 10.000; aguas e exgottos 2.500; obras novas 27.000; subvenções 1.000 contos.

O credito votado para os serviços de estradas de rodagem não soffrerá reducções.

As reducções das verbas para as obras destinadas á continuação de serviços iniciados attingirão tambem o quadro do pessoal.

Ficou decidido ainda suspender-se o preenchimento das vagas que se verificarem nos quadros do pessoal effectivo de todos os ministerios, salvo aquelles em que fôr indispensavel fazel-o.

Nesse caso o preenchimento se fará com o caracter de interinidade. (*Especial*.

3.400 apertos de mão

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) —Segundo telegrammas de Washington, o presidente Coolidge continúa soffrendo de fortes dôres musculares no braço direito, desde a recepção de Anno Novo, devido a ter dado cerca de 3.400 apertos de mão em pessôas que o foram cumprimentar. (*Especial*).

Lloyd George

RIO, 9—(Pelo cabo submarino) —O sr. Lloyd George, que seguiu hontem para São Paulo, chegou hoje á Paulicéa, devendo ainda hoje embarcar em Santos, a bordo do «Andaluzia», de regresso á Inglaterra.

Hontem o ex-primeiro ministro britannico, antes de seguir para São Paulo, visitou o Museu Agricola Commercial, interessando-se vivamente pelos nossos productos, e procurando obter informações detalhadas sobre cada um delles.

Elogiou os mostruarios que examinou, classificando-os de magnificos. (*Especial*)

O cambio

RIO, 9—(Pelo cabo submarino) —O cambio regulou a 5 31/32. Os vales-ouro fôram cotados a 4$566. (*Especial*).

O café

RIO, 9—(Pelo cabo submarino) —O café foi cotado a 35$000 a arroba. (*Especial*).

O assucar

RIO, 9—(Pelo cabo submarino) —O assucar regulou a 59$000. O stock é de 235.356 saccos. (*Especial*).

O algodão

RIO, 9—(Pelo cabo submarino) —O mercado do algodão estavel a 47$000. O stock é de 27.791 fardos. (*Especial*).

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Despachos do dia 23 de dezembro de 1927.

Petição de João da Cruz Pequeno, pedindo pagamento de 3:318$100 proveniente da hospedagem que allega ter dado á Embaixada Academica do Rio Grande do Norte, por conta do Estado, em seu hotel sito á Praça Alvaro Machado, nesta. —Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 164, solicitando pagamento de 2:415$600, de material fornecido para aquella Repartição, pela casa Pratt—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 26 de dezembro de 1927.

Petição de Adolpho Rodrigues de Queiroz, pedindo dispensa de pagamento de multa por falta do pagamento do imposto de seu negocio de fazendas e miudezas, na villa de Sapé, referente ao corrente exercicio, obrigando-se a pagar o imposto principal—Ao Thesouro para attender nas condicções requeridas.

Idem de Antonio João Severino de Mesquita, soldado da Força Policial, dizendo contar 22 annos, 6 mezes e 8 dias de serviço activo, e não poder continuar na mesma, por ser julgado incapaz, pede sua reforma de accôrdo com os arts. 48, 50 e 56 do Reg.º n. 578 de 4 de dezembro de 1912—Ao Thesouro para proceder o calculo da contagem de tempo.

Idem de d. Clotilde Machado Guimarães, professora rudimentar da cadeira de Fagundes, pedindo mais 30 dias de licença em prorogação da que se acha gosando para tratar de sua saúde—Como requer, sem vencimentos, na forma da lei.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 165, solicitando pagamento de 3:230$000, ao sr. dr. Luiz Monteiro da Franca de material fornecido para aquella Repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 27 de dezembro de 1927.

Petição de d. Bellarmina Silva dos Santos, professora rudimentar do povoado de Ponta de Lucena, não tendo pago a decima de suas casas ns. 8, 20, 24, 26, 30, 34, 36, 38 e 44 situadas á rua Cruz Cordeiro, referente ao corrente exercicio, pede que seja a importancia do referido imposto descontada de seus vencimentos em atraso a contar dos mezes de outubro a dezembro deste—Ao Thesouro para attender nas condições requeridas.

Idem de José de Souza Carvalho, 3.º sargento da Força Policial (vêde o despacho n. 1.348 de 21 de outubro de 1927)—Lavre-se a portaria de reforma nos termos do parecer do sr. dr. consultor juridico.

Idem de Manuel Xavier de Aguilar, soldado da Força Policial (vêde o despacho n. 1154 de 27 de setembro do corrente)—Lavre-se a portaria de reforma nos termos do parecer do sr. dr. consultor juridico.

Despacho do dia 28 de dezembro de 1927.

Petição de J. B. de Lima, pedido despensa do pagamento de multa, pagando o imposto principal de industria e profissão de seu estabelecimento, sito á praça Alvaro Machado, referente a este exercicio—Deferido, pagando immediatamente o requerente, o principal.

Despacho do dia 29 de dezembro de 1927.

Petição de João Cavalcanti de Albuquerque Barros, machinista do Abastecimento d'Agua, pedindo permissão para assignar-se João de Barros Cavalcanti—Como requer.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 9 de janeiro de 1928

15750	S. Paulo	20:000$000
16800	....	5:000$000
29469	....	2:000$000
66141	....	2:000$000
49	....	1:000$000
43898	....	1:000$000
64877	....	1:000$000
79812	....	1:000$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes n. 72291 e 58752 premiado com 100$000 cada um.

✝ **Clementina dos Santos Ribeiro—1.º anniversario** — Anna Silverio dos Santos, Candida Silva dos Santos, João dos Santos, Antonio Silverio dos Santos, Horacio da Silva, Theodomiro dos Passos Ribeiro e Maria dos Passos Ribeiro, filhos, genros e irmãos de **Clementina dos Santos Ribeiro**, fallecida em Jacumã, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario, que em intenção de sua alma mandam celebrar na egreja do Rosario, na proxima sexta feira, 13 do corrente, pelas 6 horas. A todos que comparecerem a esses actos de religião e caridade desde já se confessam summamente agradecidos.

1—3

Fallencia da firma Felinto Pires & Filho—Aviso — Os abaixo assignados syndicos da massa fallida da firma Viúva Felinto Pires & Filho, avisam aos credores e a quem interessa possa que se encontram diariamente no seu estabelecimento á Rua Barão do Triumpho, onde prestarão qualquer informação a quem solicitar.—Parahyba, 7 de janeiro de 1928.—Os syndicos, J. Pessôa & Irmão.

1—5

Aurea Xavier Ramalho

7.º dia

José Baptista de Mello e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de sua cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima **Aurea Xavier Ramalho**, fallecida na villa de Teixeira, mandam celebrar na egreja Cathedral, ás 6 1/2 horas de 6ª feira, 13 do corrente, 7º dia do passamento da saudosa extincta, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

3ª, 4ª e 5ª

Desembargador Luiz Gonzaga

Isidro Gomes e familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem, na egreja Cathedral, ás 7 horas do dia 12 do corrente, á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão **Desembargador Luiz Gonzaga**, antecipando os mais sinceros agradecimentos.

(1—3)

Francisca da Silva Carneiro da Cunha

7.º dia

✝

Ephigenio Carneiro da Cunha, Licola Marója, Flavio Marója e filhos, sinceramente compungidos com o infausto passamento de sua idolatrada mãe, sogra e avó **Francisca da Silva Carneiro da Cunha** convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que, por sua alma serão celebradas, ás 7 horas do dia 11 do corrente, na matriz de Lourdes, antecipando a todos que comparece em sua eterna gratidão.

(1—2)

Thereza Falcone

✝

Manuel Ignacio de Moraes, sua mulher e filhos, Anna Moraes, Amaro Coêlho, sua mulher e filhos, (presentes) Rosa Moraes de Mello e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua irmã e tia **Thereza Falcone** será celebrada na egreja matriz desta cidade ás 6 horas do dia 11 do corrente mez setimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, bem como aos que acompanharam, á ultima morada, a sua inesquecida extincta.

Alagôa Grande, 7 de janeiro de 1928.

(1—3—P)

AVISO - A Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte scientifica aos srs. consumidores de luz em atrazo que até o dia 20 deste mez não sendo liquidados os seus respectivos debitos, será desligada a installação sem mais aviso.

1—12

Fallencia de P. Marinho — Aviso aos credores — O abaixo firmado, syndico da massa fallida de P. Marinho, estabelecido á rua Maciel Pinheiro n. 189, nesta cidade, e cuja fallencia foi decretada a 5 deste pelo M. M. dr. juiz do commercio, avisa aos interessados que se acha diariamente á sua disposição no estabelecimento do fallido, das 8 ás 10 1/2 horas.

Avisa ainda que a assembléa de credores se realizará a 6 de fevereiro vindouro, e que o M. M. juiz marcou o prazo de vinte dias, a contar de 5 deste, para as declarações de credito.

Todos os actos da fallencia serão publicados neste jornal.

Parahyba, 7 de janeiro de 1928. —*Manuel Pina*.

(2—8)

Aviso aos credores da massa fallida José Augusto de Oliveira & Cia., de Campina Grande.—De conformidade com o disposto no art. 139 § 2º da lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, aviso a todos os credores da massa fallida de José Augusto de Oliveira & Cia., desta cidade, que acabo de receber e se acha a disposição dos interessados, uma reclamação reinvindicatoria por parte da firma Souza Teixeira & Cia., sendo-lhes concedido a contar da presente publicação o prazo de cinco dias para contestarem ou allegarem o que entenderem a bem de seus direitos. Campina Grande, 4—1—1928.—O escrivão, *Manuel Tavares de Mello Cavalcanti*.

(2—3)

Aviso aos credores da massa fallida José Augusto de Oliveira & C.ª de Campina Grande—De conformidade com o disposto no art. 139 § 2.º da lei 2.044, de 17 de dezembro de 1908, aviso a todos os credores da massa fallida de José Augusto de Oliveira & C.ª desta cidade, que acabo de receber e se acha á disposição dos interessados, uma reclamação reivindicatoria por parte da firma Alberto Lundgrem & C.ª Limitada, sendo concedido, a contar da presente publicação, o prazo de cinco dias para contestarem ou allegarem o que entenderem a bem de seus direitos. Campina Grande, 5—1—1928. O escrivão— Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.

(2—3)

Fallencia de José Augusto de Oliveira & Cia. Aviso ao interessados—Francisco Affonso & Cia. syndicos da fallencia de José Augusto de Oliveira & Cia. avisam aos credores e interessados que se acham diariamente no estabelecimento dos fallidos, das 8 ás 9, ou a outra qualquer hora dos dias uteis na sua casa commercial á praça Epitacio Pessôa n. 2, para dar quaesquer informações, devendo as declarações de credito ser apresentadas até o dia 28 de janeiro p. futuro, realisando-se a assembléa de credores no dia 6 de fevereiro ás 9 horas, na sala das audiencias.

Avisam mais que as publicações da fallencia serão feitas pela «A União», orgão official do Estado.

Campina Grande, 30 de dezembro de 1927.

FRANCISCO AFFONSO & CIA —Syndicos.

2—5

Editaes

EDITAL—1ª vara—3º cartorio — O dr. José Domingues

Porto, juiz de direito da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, pelo dr Edrise da Costa Villar, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: «Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara: Diz o dr. Edrise da Costa Villar, medico, residente nesta capital, que é credor do espolio de d. Adelaide Francisca Carneiro da Cunha, de honorarios por serviços profissionaes prestados a esta, durante a molestia de que veiu a fallecer. Para resalva e conservação de seu direito e no intuito de evitar a prescripção, cujo termo se avizinha, vem o supplicante protestar, como ora protesta, pelo interrompimento da alludida prescripção, protestando bem assim fazer valer, em tempo opportuno, seu direito contra o espolio, pela acção competente ou por qualquer meio legal. Assim, requer a v. exc. que, tomado por termo o protesto, seja delle intimado d. Anna Carneiro da Cunha Falcão, inventariante dos bens deixados pela fallecida, affixado edital e publicado pela imprensa, para sciencia e intimação a quem mais, por ventura, interessar possa, entregando-se, depois, o processado ao supplicante, independentemente de traslado, na fórma da lei. D. e A., p. deferimento. Parahyba 7 de janeiro de 1928. (a) Dr. Edrise da Costa Villar». (Collada e inutilizada uma estampilha estadual de duzentos réis) Nessa petição exarei o seguinte despacho: «Defiro, na fórma requerida. Parahyba, 7 de janeiro de 1928. (a) José Porto». Em obediencia a esse despacho foi lavrado o subsequente termo de protesto, do qual foi pessoalmente intimada a inventariante d. Anna Carneiro da Cunha Falcão: Termo de protesto. Aos 7 dias do mez de janeiro de 1928 nesta cidade da Parahyba do Norte, em meu cartorio, compareceu o dr. Edrise da Costa Villar, o proprio de que dou fé, e disse que, nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste, protestava pela interrupção da prescripção de seu direito e acção para haver do espolio de d. Adelaide Francisca Carneiro da Cunha a importancia dos honorarios que lhe são devidos pelos serviços medicos prestados á mesma, protestando usar, opportunamente, dos meios legaes para fazer valer seu direito, tudo nos termos da lei e da alludida petição. E, como o disse e protestou, lavrei o presente termo que, lido e achado conforme, assigno com as testemunhas abaixo. Eu João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. (aa) Dr. Edrise da Costa Villar. Tests.: Pedro Menezes e Luiz Gonzaga Ferreira da Silva. Em virtude do que, mandei passar o presente edital, para sciencia e intimação a quem interessar possa o alludido protesto por interrupção de prescripção, para os fins de direito. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 7 de janeiro de 1928. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. (a) José Domingues Porto. Conforme ao original: dou fé. O escrivão, *João Cancio Brayner.*

Edital n. 1 — Fianças de despachantes — De ordem do cidadão Administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos srs despachantes, que, até o dia 15 do corrente, devem ser renovadas as suas fianças, de accôrdo com o estatuido em o art. 25, cap. 5º do regulamento desta mesma repartição, que baixou com o dec. n. 1 305, de 29 de setembro de 1924, sem o que não poderão continuar no exercicio de suas funcções.

Secretaria da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 5 de janeiro de 1928.

Porfirio Mendes Guimarães, secretario.

Edital—Fallencia de Hermenegildo T. da Cunha— O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem ou a quem interessar possa que, por despacho por mim proferido nesta data, foi adiada para o dia 28 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, a Assembléa de credores do commerciante Hermenegildo T. da Cunha, na qual serão verificados e classificados os creditos e terá logar a apresentação do relatorio do syndico e mais formalidades exigidas por lei. Outrosim foi designado o dia 18 do corrente para o termino do prazo para habilitação de credores. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 5 de janeiro de 1928. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original. O escrivão interino Severino de Carvalho.

(2—3)

EDITAL — Força Publica do Estado — De ordem do senhor tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante da Força Publica do Estado, faço publico a quem interessar possa que no dia quatorze (14) de janeiro do anno proximo vindouro (1928), ás 13 horas, no quartel da mesma Força, á Praça Pedro Americo, perante o Conselho Administrativo e com a assistencia do sr. dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, recebem-se propostas sobre o fornecimento de calçados e de fardamento para as praças desta Força, durante o anno acima, sendo acceitas, de preferencia, aquellas que offerecerem melhores vantagens em preços, a saber:

PARA INFERIORES

1—Armação para gorro com cinta de panno mescla, capa de brim kaki superior, uma jugular de couro preto envernizado, botões e distinctivos da arma, (de bronze queimado, uma).

2—Calça, calção e tunica de brim kaki superior com abotoadura de massa preta, alamares de cadarços brancos na golla, (uniforme).

3—Capote de panno alvadio com capuz, modelo do exercito, abotoadura de massa preta com distinctivo da arma (um).

4—Distinctivo de metal para sargento-ajudante, (um).

5—Divisa de panno mescla fino, sobre fundo de brim kaki superior, para 1º sargento, (uma).

6—Idem, idem para 2º sargento, (uma).

7—Idem, idem para 3º sargento, (uma).

8—Luvas marron de fio de escossia, (par).

PARA PRAÇAS

1—Armação para gorro com cinta de panno mescla de lã, capa de brim kaki de algodão, uma jugular de couro preto envernizado, botões e distinctivos da arma, (de bronze queimado uma).

2 — Blusa, calça e gorro sem pala de brim mescla, para o serviço de fachina (uniforme).

3 — Cobertor de lã kaki, (um).

4—Capote de panno alvadio com capuz, e botões encobertos, modelo do exercito. (um).

5—Calça, calção e tunica de brim kaki de algodão com alamares de cadarço branco na golla, com abotoadura encoberta, (uniforme).

6 — Camisa de algodão, (uma)

7—Cuéca de algodão, (uma).

8—Collarinho branco de algodão, (um).

9—Divisa de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki de algodão para cabo, (uma).

10—Distinctivo de metal branco para amanuense, contador, corneteiro, musico, enfermeiro, artifice, veterinario e ferrador, cada (um).

11—Meia branca de algodão (par).

12—Perneira de couro preto, m. do exercito, (par).

13—Camisa de brim kaki modelo do exercito, (uma).

14—Alpercatas de couro marron, (par).

PARA BOMBEIROS

1—Calça e tunica de brim kaki de algodão com aboatoadura encoberta, distinctivo da arma de metal amarello na golla, (uniforme).

2—Capacête de couro preto oleado, (um).

3—Cinto gymnastico, sem chave. (um).

4—Divisa de garance encarnada sobre fundo de brim kaki, para 2º sargento (uma).

5—Idem, idem para 3º sargento, (uma).

6—Idem, idem para cabo, (uma).

As propostas deverão ser fechadas em duplicata, sendo uma das vias sellada e devidamente assignadas, pelos proponentes ou procuradores e fiadores idoneos, não devendo conter, as mesmas, omissões, emendas ou rasuras que possam occasionar duvidas; serão entregues em cartas hermeticamente fechadas, na Secretaria da Força, meia hora antes da reunião do Conselho que tem de tomar conhecimento do que nellas se contém. Devem consignar:

1º—A qualidade do preço do artigo.

2º—O prazo improrogavel da entrega parcial ou total, quando esta não pousa ser feita de prompto.

3º—A indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar ás propostas as amostras do material a ser empregado na respectiva feitura.

As propostas que forem acceitas serão enviadas ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, que, approvando-as, remetterá ao Thesouro do Estado afim de ser lavrado no contencioso o respectivo contracto de accôrdo com as clausulas seguintes:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará no Thesouro do Estado para garantia do contracto uma importancia arbitrada por aquella repartição.

SEGUNDA

O contractante se obrigará a fornecer os fardamentos para sargento-ajudante e primeiros sargentos, inclusive capote, que será de panno fino sob medida, e para os demais inferiores obedece apenas o modelo acima.

TERCEIRA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do prazo estipulado no contracto, de accôrdo com a respectiva proposta, comprar-se-ão por sua conta os artigos que não entregar ou fôrem regeitados, applicando-se além disto a multa de 25% sobre o valor por que forem contractados os mesmos artigos.

QUARTA

Se o excesso do prazo for de mais de quinze dias, será a multa de 50%.

QUINTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recurso para o presidente do Estado, que resolverá como de justiça.

SEXTA

No caso de reincidencia de faltas, por parte do fornecedor, poderá o govêrno do Estado annular o contracto respectivo, ficando sem direito á indemnização.

Os interessados que desejarem esclarecimentos ácerca do presente fornecimento, dirijam-se nos dias uteis, das 12 ás 14 horas, á Secretaria da Força, onde serão attendidos.

Secretaria do Commando da Força Publica do Estado, 7 de dezembro de 1927 — G. Falcone, 1º tenente-secretario.

NOTA: — O brim kaki a ser fornecido é n. 66, sendo de côr verde para a infantaria, e amarello para bombeiros.

(17— 30)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria as suas petições, requerendo exames das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra, C, do art. 24 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: rudimentares mistas dos povoados Gerimun, do municipio de Patos; Desterro de Salamandra, do municipio de Pombal, e Curema do municipio de Piancó, e Maltinha, do municipio de Alagôa Nova.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927—O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10—40)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. Paulo, do municipio de Misericordia, são convidados professores de cadeira de igual categoria, a pedirem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927 — O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(12-40)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados

que se achando vaga a cadeira elementar do sexo feminino das Escolas Reunidas da villa de Alagôa Nova, são convidados a requererem remoção para ella, professores de cadeiras de egual categoria, ou de categoria inferior que a pretender, dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484 de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Publica Primaria, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927. —O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(11—40)

—

Edital — Fallencia do commerciante P. Marinho, estabelecido com chapelaria e artigos de miudesas á rua Maciel Pinheiro n. 189, desta cidade.

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e commercio da comarca da capital, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento de Annibal de Gouveia Moura, residente e domiciliado nesta capital, foi nos termos da lei e depois de preenchidas as formalidades legaes, declarada aberta a fallencia do commerciante P. Marinho, fixando o seu termo para todos os effeitos legaes em 26 de novembro do anno p. passado de 1927. Em virtude da mesma sentença que hoje foi proferida as 15 horas foi nomeado syndico o sr. Manuel Pina, residente nesta capital. Notifico portanto a todos os credores para no prazo de vinte dias, a contar desta data, apresentarem as declarações de seus creditos acompanhadas de seus respectivos titulos, ficando os mesmos convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia seis de fevereiro proximo vindouro, na sala das audiencias deste juizo, ás dez horas, á Praça Pedro Americo, desta cidade, a qual será presidida pelo juiz competente tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei 2024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, em 5 de janeiro de 1928. Eu, João Cancio Brayner, escrivão da fallencia o escrevi.—(Ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. — Parahyba, 5 de janeiro de 1928.

—

EDITAL — 2ª vara — Primeiro cartorio — Fallencia dos commerciantes Viuva Felitho Pires & Filho. —O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva juiz de direito da 2ª vara e do commercio da comarca da Capital por virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticias tiverem que a requerimento, devidamente instruido, da firma commercial desta praça, Viuva Filintho Pires & Filho, estabelecidos á rua Epitacio Pessôa n. 431, com negocio de pharmacia foi por sentença deste Juizo de hoje datada declarada aberta a fallencia da sobredita firma.

Foi nomeado syndico o credor Pessôa & Irmão, residente nesta capital ficando por este edital notificados os credores da firma fallida para no praso de 10 (dez) dias, apresentarem ao mesmo syndico a declaração dos seus creditos acompanhados dos respectivos titulos conforme preceitúa o art. 82 da Lei de fallencias, bem assim, convocados para a primeira assembléa dos credores que se realizará no dia 26 (vinte e seis) o corrente ás 10 horas na sala das audiencias no edificio do Forum, a Praça Pedro Americo desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 5 (cinco) dias do mez de janeiro de 1928 Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão interino do commercio, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme ao original dou fé. O escrivão interino.—*Hildebrando Ribeiro de Moraes.*

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 102 — Multa por infracção do art. 41 § 1º—De ordem do engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n. 382, á rua Barão da Passagem, que lhe foi imposta a multa de rs. 50$000 (cincoenta mil réis) por haver infringido o art. 41, § 1º do regulamento geral abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a: não poderá cedel-a a outrem nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 1º — No caso de desvio d'agua para fóra do predio e fornecimento gratuito a pessôas estranhas a este, o infractor incorrerá na multa de (50$000), que será elevada ao dobro, na reincidencia»

Convido-o a recolher ao cofre da pagadoria desta repartição a multa imposta, dentro do prazo de três dias, a partir desta, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 7 de janeiro de 1928.

Chromacio Cavalcanti, pelo contador.

(2—2)

ANNUNCIOS

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Terça-feira, 10 de janeiro de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco — Jack Daugherty, destemido artista da scena muda, a formosa Blanche Mehaffey e os conhecidos actores Tom O' Brien e Charles French na emocionante pellicula da renomada marca «Jewel-Universal — A CAMINHO DO ABYSMO—Formidavel drama de aventuras em 6 portentosas partes. Extra no fim da 1ª sessão. —AVENTURAS DE PAU D'AGUA—Comedia em 2 parte com o conhecido artista Jimmie Adans, da fabrica «Paramount».

Cinema Felippéa — Pola Negri, fascinante e encantadora estrella, brilhantemente secundada pela formosa e encantadora, Miss Du Pont, pelo sympathizado Tom Moore e pelo querido comico Ford Sterling na magistral concepção cinematographica da renomada fabrica «Paramount»—A VIUVINHA AMERICANA—Superproducção especial da «Paramount», que a fez e dividiu em 6 partes verdadeiramente arrebatadoras.

Cinema Popular — As formosas estrellas Margaret Lewingston e Virginia Lee Corbin, brilhantemente secundadas pelo sympathico Allan Roscoe na concepção cinematographica de enrêdo emocionante — MOÇAS IRREFLECTIDAS — Producção em 7 partes, cujo enrêdo desenvolve uma novella de perfeita actualidade.

Cinema São João — A linda e consagrada estrella Anita Stewart e o querido galã Bert Lytell na concepção cinematographica da renomada fabrica «Producers Distributings» — OS 3 MANDAMENTOS DO AMOR — Super producção especial, da fabrica «Producers Distributings», em 7 partes.